Atuação Multiprofissional e a perspectiva da enfermagem no tratamento de feridas crônicas: um relato de caso

Thaíse Cristina Oliveira da Nóbrega1, Ângela Angélica Bertulino1, Irajara dos Santos Felix1, Kesia Jacqueline Ribeiro Oliveira2, Maria da Gloria Freitas3, Régina Cristina Rodrigues da Silva4

1. Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário Cesmac

2. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas

3. Mestre em educação do Centro Universitário Cesmac

4.Enfermeira pela Universidade Federal de Alagoas

**Introdução:** Feridas crônicas, não avançam no processo cicatricial, para assim produzir a correção da solução de continuidade e a funcionalidade da pele durante um período de 3 meses (VIEIRA; ARAÚJO, 2018). O multiprofissionalismo no atendimento as lesões, é justificado pelo fato de existir uma maior complexidade de tratamento. Os profissionais devem considerar a abordagem integral do indivíduo e lembrar que a lesão pode interferir na qualidade de vida e autoestima (NEVES et al, 2014). A práxis da Enfermagem em meio ao tratamento de feridas crônicas é importante, sendo capacitado pela realização de coberturas especificas para cada caso. **Objetivo:** Ressaltar a importância da atuação Multiprofissional e a perspectiva da enfermagem no tratamento de feridas crônicas. **Metodologia**: Estudo de caso relatado por acadêmicas de enfermagem junto a Estratégia Saúde da Família (ESF) no tratamento de ferida crônica a uma paciente com comorbidades em unidade básica de Maceió. **Resultados:** Iniciado tratamento com multiprofissionais em 2018. Foi prescrito pelo médico da ESF e pelo vascular, medicamentos para melhora da dor, infeção e da circulação, e acompanhada pelo nutricionista. A equipe de enfermagem executou coberturas para cicatrização de feridas secas e exsudativas, sem evolução. Sendo assim, utilizou-se polihexanida 0,2%, evoluindo para tecido de granulação, regredindo após cinco meses, iniciando alginato de cálcio e sódio, colágeno e aloe vera por 2 meses, avançando para tecido de granulação e epitelização. Utilizados sempre em conjunto com SF 0,9 % e ácido graxos essenciais (AGE). **Discussão**: Paciente obesa, hipertensa e diabética, em 2017 apresentou lesão varicosa em membro inferior esquerdo, lesão com exsudato purulento com presença de dor e infecção. **Conclusão**: A atuação do multiprofissionalismo com ênfase na enfermagem no tratamento de pacientes com feridas crônicas é primordial, mediante as ações de promoção e educação em saúde, e garante o cuidado contínuo e integral.

**Descritores**: Multiprofissional, Enfermagem, Ferida.

**Referências:**

1 NEVES, Juliana Santos; AZEVEDO, Raquel Souza; SOARES, Sônia Maria. Atuação multiprofissional na construção de grupo operativo envolvendo pacientes com lesão de membros inferiores. Renome, v. 3, n. 1, p. 86-95, 2014.

2 VIEIRA, Chrystiany Plácido de Brito; ARAUJO, Telma Maria Evangelista de. Prevalência e fatores associados a feridas crônicas em idosos na atenção básica. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo , v. 52, e03415, 2018 .